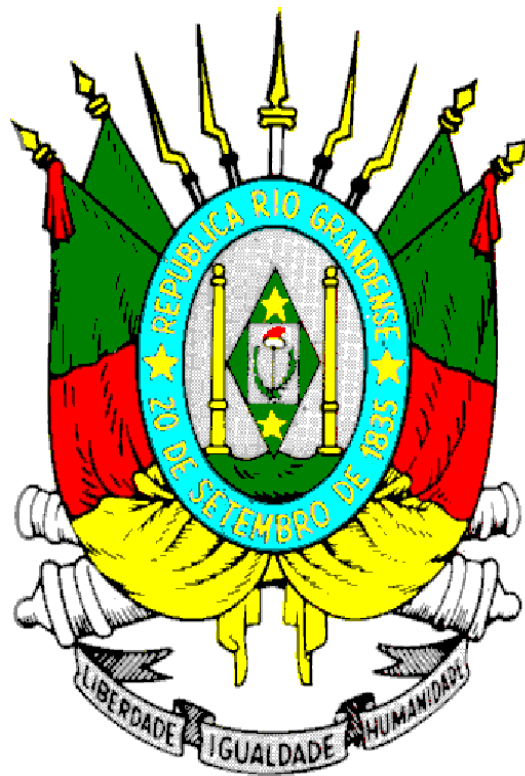


GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GRUPO DE TRABALHO DE DIAGNÓSTICO DOS RECURSOS
HUMANOS DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



RELATÓRIO

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	3
2 - OBJETIVOS	4
3 – CONSIDERAÇÕES.....	4
4 - DESENVOLVIMENTO.....	5
4.1 – SITUAÇÃO DE REGÊNCIA DE DISCIPLINAS DOS 1º E 2º GRAUS	5
4.2 – NECESSIDADE DE HORAS-TRABALHO SEM DISPONIBILIDADE DE CONCURSADOS	5
4.3 – NECESSIDADE DE HORAS-TRABALHO COM DISPONIBILIDADE DE CONCURSADOS.....	6
4.4 – HORAS-TRABALHO REALIZADAS ACIMA DAS HORAS PREVISTAS NAS BASES CURRICULARES	6
4.5 – SITUAÇÃO DE ATIVIDADES DOS RECURSOS HUMANOS	6
4.6 – PREVISÃO DE APOSENTADORIAS.....	6
4.7 – RELAÇÃO ALUNO/PROFESSOR POR DELEGACIAS E MUNICÍPIOS	6
5 - ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS	6
6 – CONCLUSÕES	15

1 - APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade apresentar ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Rio Grande do Sul um diagnóstico da situação dos recursos humanos da Secretaria da Educação, atendendo a determinação de Sua Excelência, ao designar um Grupo de Trabalho através de ato publicado no Diário Oficial do Estado, em 19 de novembro de 1997.

O Grupo designado foi constituído conforme segue:

I - Secretaria da Educação:

– ZULMA CRUZ MEIRA, como Coordenadora;

II - Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos:

– ZIGOMAR GRUDZINSKI;

III -Secretaria da Fazenda:

– ROBERTO BALAU CALAZANS;

IV -CIA de Processamento de Dados do Rio Grande Do Sul – PROCERGS:

– THÊMIS TEIXEIRA BORGES MOREIRA,

– MARCELO MAGNANI.

O Grupo iniciou efetivamente o trabalho, a partir de reunião realizada no dia 24 de novembro de 1997, na sala de reuniões da Secretaria-Geral de Governo, com a presença da Senhora Secretária-Geral de Governo, Dra. Janice Mayer Machado, Senhora Secretária da Educação, Professora Iara Silvia Lucas Wortmann, e o técnico da Secretaria-Geral de Governo, Dr. Raul Idalêncio, para o nivelamento das informações quanto à política de suprimento de recursos humanos a ser adotada na Secretaria da Educação pelo Governo do Estado, a partir de análises substanciadas em relação a: demanda crescente de professor para o ensino médio, distribuição geográfica de professor por município e Delegacia de Educação, carga horária por disciplina, número crescente de aposentadorias, número de professores contratados emergencialmente, relação aluno/professor, entre outros.

Com base nas diretrizes de Governo expostas, definiu-se a estratégia do desenvolvimento do trabalho, a metodologia a ser utilizada e as técnicas a serem aplicadas.

O Grupo de Trabalho reuniu-se, sistematicamente, no período de 25 de novembro de 1997 até a presente data.

Convém salientar que a realização deste trabalho, em prazo exíguo de tempo, somente foi possível devido à existência do Módulo Professor Presente, que representa, sem dúvida, um marco administrativo na gestão da educação deste Estado e já serve como paradigma para outras unidades desta Federação, como por exemplo, ao Estado do Maranhão.

2 - OBJETIVOS

São objetivos do trabalho:

- Obter dados atualizados dos servidores das escolas da rede pública estadual de ensino e demais órgãos da Secretaria da Educação, abrangendo as 29 Delegacias de Educação e Porto Alegre.
- Efetuar uma análise técnica global dos recursos humanos da Secretaria da Educação.
- Apontar as distorções e/ou carências de recursos humanos nas escolas da rede pública estadual de ensino.
- Disponibilizar propostas de soluções para o Governo do Estado deliberar ações que julgar oportunas.

3 – CONSIDERAÇÕES

A base de informações contidas neste trabalho foi obtida no Sistema de Informações Educacionais – SIE, em especial o Módulo Professor Presente – PGRH, bem como o Banco de Dados de Pessoal da Secretaria da Fazenda do Estado. Os dados contidos nestes sistemas são processados pela Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS. No caso do SIE, as informações são alimentadas “on-line” pelas escolas da rede pública estadual de ensino, através das respectivas Delegacias de Educação.

O Módulo Professor Presente foi implantado em novembro de 1996, sendo que o Grupo de Trabalho, previamente à realização de suas análises, solicitou à PROCERGS a elaboração de um Relatório de Crítica das informações deste Módulo. O referido relatório foi encaminhado às Delegacias de Educação para que resolvessem, rapidamente, as situações pendentes. Constatou-se na crítica destas informações, que havia uma incidência de erros em torno de 5%, o que dava bom nível de significância das informações contidas no Módulo em análise.

Devido ao dinamismo das alterações dos dados deste Módulo, escolheu-se o dia 04 de janeiro de 1998 como a data de referência para levantamento das informações.

Para uma análise acurada das informações, o Grupo de Trabalho verificou, ainda, que era necessário evitar erros decorrentes de agregação de informações, as quais poderiam apresentar uma visão distorcida sobre a situação dos recursos humanos da Secretaria da Educação. Assim sendo, procedeu-se uma análise dos dados por Delegacia de Educação, por Município, por Área de Ingresso e por Disciplina.

O tratamento destes dados exigiu a confecção de 7 (sete) novos relatórios, os quais vieram a enriquecer e possibilitar uma análise gerencial das disponibilidades de horas-trabalho no sistema de ensino estadual e dos desvios da atividade de regência de classe existentes.

Nestes relatórios não estão sendo considerados recursos humanos com afastamento superior a 30 dias, assim como, os servidores cedidos e permutados, excetuando-se o relatório do Anexo 7, conforme descrição a seguir.

Levantou-se, ainda, o número de funcionários de atividades administrativas e o número de professores em atividades administrativas (disfunções) por município, por Delegacia de Educação e total do Estado.

4 - DESENVOLVIMENTO

A seguir, são descritos os novos relatórios gerenciais, gerados no transcorrer do trabalho:

4.1 – Situação de Regência de Disciplinas dos 1º e 2º Graus (Anexo 1).

Este relatório confronta a quantidade de horas semanais previstas nas bases curriculares das escolas estaduais com as horas efetivamente realizadas na atividade de regência de classe (não significando que seja necessariamente realizadas por professores). A partir da diferença entre estas informações, pode-se verificar o número de horas-trabalho realizadas acima ou abaixo da base curricular, como pode ser visto na coluna “Diferença”.

As disciplinas relacionadas no relatório pertencem ao núcleo comum e são as mais representativas. As demais disciplinas estão englobadas no item “Outros Componentes”.

Além disso, constam como informações adicionais, as horas disponíveis (que não estão sendo realizadas) e as horas exercidas em outras atividades (não realizadas em regência de classe) pelos professores concursados e contratados.

Cabe salientar que se entende por hora disponível a diferença entre o regime de trabalho dos professores concursados e contratados e as horas de exercício informadas no sistema, descontando-se, no caso da regência de classe, as horas-atividade.

4.2 – Necessidade de Horas-Trabalho sem Disponibilidade de Concursados (Anexo 2).

Demonstra as horas necessárias para suprir as das bases curriculares nos municípios, onde não há disponibilidade de horas de professores concursados e contratados.

De forma gerencial, estima-se a necessidade de contratação de professores, a partir das horas necessárias não-cobertas pelas horas disponíveis. Note-se que esta estimativa não é definitiva, pois deve-se considerar as possibilidades advindas das horas exercidas em outras atividades e na regência de outras disciplinas, bem como no melhor aproveitamento das horas disponíveis. Por outro lado, este relatório somente lista as disciplinas mais representativas, isto é, 95% das previstas nas bases curriculares.

4.3 – Necessidade de Horas-Trabalho com Disponibilidade de Concursados (Anexo 3).

De forma similar ao anterior, indica as horas necessárias para suprir as horas previstas nas bases curriculares nas escolas, onde há, no entanto, disponibilidade de horas de professores concursados e contratados no município, suficientes para sanar a necessidade apresentada.

4.4 – Horas-Trabalho Realizadas Acima das Horas Previstas nas Bases Curriculares (Anexo 4).

É um instrumento importante para diagnosticar o volume de horas dispendidas em regência de classe além do previsto nas bases curriculares das escolas da rede pública estadual.

4.5 – Situação de Atividades dos Recursos Humanos (Anexo 5).

Possibilita a verificação do exercício das atividades dos recursos humanos na Secretaria da Educação, apontando, inclusive, professores que estão em atividade distinta de regência de classe.

Cabe mencionar que os recursos humanos estão listados em todas as atividades que exercem, portanto, apenas podem ser totalizadas as horas de exercício e não as quantidades de matrículas. E, ainda, não estão listadas as horas-atividade a que os regentes de classe tem direito.

4.6 – Previsão de Aposentadorias (Anexo 6).

Lista a possibilidade potencial dos professores que podem inativar-se no lapso de tempo previsto. Este relatório está dividido em duas partes, de acordo com a disciplina e o tipo de ensino. Na primeira parte, lista os professores com disciplina de ingresso de ensino fundamental e, na segunda parte, as disciplinas do ensino médio.

4.7 – Relação Aluno/Professor por Delegacias e Municípios (Anexo 7).

Informa as quantidades de alunos e professores (por cargo mais contratos emergenciais) e a relação aluno/professor em cada município e por Delegacia de Educação. No número de professores estão incluídos os afastados temporariamente e excluídos os cedidos e os permutados. Os dados considerados têm por referência o mês de dezembro de 1997.

5 - ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS

Uma vez gerados os relatórios acima citados, procurou-se consolidar as informações de forma a apresentar o quadro dos recursos humanos existentes na Secretaria da Educação. Registre-se

que os relatórios foram concebidos já numa formatação gerencial, cabendo às áreas responsáveis envidarem esforços no sentido de sanar os problemas constatados.

A Tabela 1 apresenta uma visão geral sobre os números de estabelecimentos de ensino da rede pública estadual, da matrícula inicial e da regência de classe no mês de março de 1997, quando foram levantados os dados do movimento da matrícula inicial, obtidos trinta dias após o início do período letivo.

Deve-se fazer a diferenciação dos conceitos da relação aluno/regente, expressa na Tabela 1, e de aluno/professor, destacada no Anexo 7. A primeira relaciona alunos matriculados com o número de regentes de classe (professores, especialistas e outros), sendo igual a 18,1 no RS. A segunda é obtida a partir da razão entre o número de alunos matriculados e o número de cargos de professor, perfazendo 15,43 (Anexo 7). Por esse motivo, verifica-se que a segunda relação é menor do que a primeira.

TABELA 1
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE AS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL

Manten: ESTADUAL	Loc: TOTAL ***	Total do Estado ***	Pop.escol:	784.379
	PRÉ-ESCOLAR	1.GRAU	2.GRAU	T.REAL
Estabelecimentos	1.608	3.220	578	3.297
Matricula inicial	63.020	954.287	286.144	1.303.451
Repetentes		161.598	42.899	204.497
Taxa de repetência %		16,93%	14,99%	
Professores- matrículas				81.568
Outros profissionais				16.337
Regentes de classe	2.908	53.543	15.240	71.691
Professores	2.727	47.945	12.947	63.619
Não Professores	181	5.598	2.293	8.072
Relação aluno / regente	22	18	19	
Salas de aula existentes	27.320	Manha	Tarde	Noite
	utilizadas	22.986	21.869	7.485
	não utilizadas	4.334	5.451	19.835

Fonte de dados: SIE/SE.

Nota: Os dados referem-se ao movimento de matrícula inicial de março de 1997.

Examinando os quadros de servidores da Secretaria da Educação, pode-se quantificar o número de matrículas de servidores por categoria funcional, no mês de dezembro de 1997, conforme demonstram os dados da Tabela 2. As aposentadorias e exonerações, no entanto, referem-se ao acumulado do ano de 1997.

TABELA 2
QUANTITATIVO DOS RECURSOS HUMANOS NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CATEGORIAS	MATRÍCULAS	CEDÊNCIAS/PERMUTAS	APOSENTADORIAS	EXONERAÇÕES
------------	------------	--------------------	----------------	-------------

	Dezembro/97	Dezembro/97	1997	1997
1. PROFESSORES	81.781	1.976	3.807	1.296
2.ESPECIALISTAS	1.866	32	Nd	Nd
3. FUNC. DE ESCOLA	16.771	52	339	221
4.CONTR.EMERGENCIAIS	3.367	-	-	-

Fonte de dados: SIE/SE

Nas sedes das Delegacias de Educação e da Secretaria de Educação existem 1.676 e 821 matrículas de servidores, respectivamente. Ainda, conforme publicação da Diário Oficial, até 6 de janeiro de 1998, estão designados 2.846 Diretores e 3.837 Vice-Diretores. No que tange à convocação de professores, salienta-se que existem, no mês de dezembro de 1997, 5.400 matrículas, perfazendo um total de 93.116 horas semanais, com base na Lei nº 10.576/95, e 288 matrículas, correspondendo a 4.834 horas semanais, segundo a Lei nº 11.005/97.

Através da Tabela 3, confronta-se a quantidade de horas semanais previstas nas bases curriculares das escolas estaduais com as horas efetivamente realizadas na regência de classe. A partir da diferença entre estas informações, obtém-se o número de horas-trabalho realizadas acima ou abaixo da base curricular.

Constatou-se, então, que existem 961.199 de horas mensais disponíveis no sistema de ensino, isto é, que resultam da diferença entre o regime de trabalho dos professores concursados ou contratados e as horas de exercício informadas no sistema, descontado-se, no caso da regência de classe, as horas-atividade. A maior incidência de horas disponíveis está no ensino fundamental, 75,7% deste total, e, em particular, na disciplina de Currículo por Atividades, representativa de 27% do total de horas disponíveis mensais, uma vez que esta disciplina concentra o maior contingente de professores estaduais (40% do total de matrículas). As horas disponíveis equivalem a cerca de 11 mil matrículas de 20 horas semanais.

Na Tabela 4, por sua vez, é feita uma relação entre as horas semanais realizadas em regência de classe e as horas disponíveis dos concursados e contratados. Nota-se que, se as horas disponíveis fossem plenamente utilizadas, o sistema de ensino poderia contar com 21% de acréscimo em horas de regência de classe semanais. Além disso, constata-se que, no 1º Grau, na disciplina de Ciências Físicas e Biológicas, há uma disponibilidade de 28% das horas realizadas em regência de classe. No 2º Grau, encontram-se percentuais significativos nas seguintes disciplinas: matemática, química, geografia, inglês, entre outras.

TABELA 4
RELAÇÃO ENTRE AS HORAS SEMANAIS REALIZADAS EM REGÊNCIA DE CLASSE
E HORAS DISPONÍVEIS DOS CONCURSADOS DO MAGISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL DO RIO
GRANDE DO SUL (JANEIRO DE 1998)

ENSINOS	HORAS REALIZADAS	HORAS DISPONÍVEIS	RELAÇÃO
	REGENCIA DE CLASSE (A) SEMANAL	CONCURSADOS (B) SEMANAL	% C= (A)/ (B)
1 – GRAU	871.147	173.387	19,90%
CURRICULO POR ATIVIDADES	413.026	61.365	14,86%
PORTUGUÊS (LING. PORTUGUESA)	91.232	19.871	21,78%
MATÉMATICA	86.197	14.077	16,33%
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLOGICA	59.094	16.998	28,76%
HISTÓRIA	45.701	8.288	18,14%
GEOGRAFIA	41.428	4.630	11,18%
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	24.006	5.595	23,31%
EDUCAÇÃO FÍSICA	54.702	13.841	25,30%
INGLÊS (LÍNGUA INGLESA)	13.426	3.189	23,75%
TÉCNICAS AGRICOLAS	4.806	3.471	72,22%
EDUCAÇÃO PARA O LAR	4.242	1.862	43,89%
TÉCNICAS INDUSTRIAIS	2.026	1.176	58,05%
OUTRAS	31.261	19.024	60,86%
2 – GRAU	217.186	55.470	25,54%
PORTUGUÊS (LING. PORTUGUESA)	37.537	9.023	24,04%
MATÉMATICA	29.832	5.959	19,98%
HISTÓRIA	11.570	2.148	18,57%
GEOGRAFIA	9.880	1.888	19,11%
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	8.034	1.355	16,87%
EDUCAÇÃO FÍSICA	17.731	5.107	28,80%
INGLÊS (LÍNGUA INGLESA)	10.338	2.566	24,82%
ESPAÑHOL (LÍNGUA ESPAÑHOLA)	474	26	5,49%
FÍSICA	17.388	2.247	12,92%
QUIMICA	16.672	3.278	19,66%
BIOLOGIA	16.421	2.882	17,55%
MECÂNICA	683	154	22,55%
FILOSOFIA	2.757	1.013	36,74%
ELETRICIDADE	519	225	43,35%
ELETRONICA	68	61	89,71%
CONTABILIDADE DE CUSTOS	4.984	929	18,64%
MATERIAS DE CONSTRUÇÃO	54	18	33,33%
ADMINISTRAÇÃO	196	23	11,73%
DIDÁTICA	4.197	1.481	35,29%
FUNDAMENTO DA EDUCAÇÃO	880	146	16,59%
OUTRAS	26.971	14.941	55,40%
TOTAL 1º GRAU + 2º GRAU	1.088.333	228.857	21,03%

Apesar da magnitude relevante das horas mensais disponíveis existentes descritas nas Tabelas 3 e 4, este número deve ser entendido em seu caráter indicativo, uma vez que representa uma agregação do quantitativo no total de horas do Estado. Em outras palavras, fato de existirem horas disponíveis não significa, em absoluto, que não seja necessário nomear ou contratar professores em determinadas disciplinas e municípios.

A Tabela 5 foi construída a partir dos dados dos Anexos 2 e 4. Esta apresenta uma estimativa da necessidade de contratação de professores, a partir das horas necessárias não cobertas pelas horas disponíveis.

TABELA 5
COMPARAÇÃO POR PROFESSOR ENTRE A NECESSIDADE DE
CONTRATAÇÃO E AS HORAS DADAS ACIMA DA BASE CURRICULAR

DISCIPLINAS	NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO ONDE NÃO HÁ DISPONIBILIDADES	PROFESSORES COM HORAS TRABALHO ACIMA DA BASE CURRICULAR
1 GRAU	2.165	4.013
CURRÍCULO POR ATIVIDADES	1.147	1.353
PORTUGUES	144	309
MATEMÁTICA	121	347
CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICA	105	267
HISTÓRIA	129	293
GEOGRAFIA	131	247
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	110	178
EDUCAÇÃO FÍSICA	114	406
INGLES	60	274
TÉCNICAS AGRÍCOLAS	44	146
EDUCACÃO PARA O LAR	42	120
TÉCNICAS INDUSTRIAIS	18	73
2 GRAU	1.847	3.227
LÍNGUA PORTUGUESA	267	486
MATÉMATICA	233	401
HISTÓRIA	126	220
GEOGRAFIA	114	198
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	86	189
EDUCAÇÃO FÍSICA	278	225
INGLÊS	87	280
ESPAÑHOL	7	26
FÍSICA	146	277
QUÍMICA	145	251
BIOLOGIA	130	256
MECÂNICA	7	23
FILOSOFIA	33	105
ELETRICIDADE	4	11
ELETRÔNICA		1
CONTABILIDADE E CUSTOS	48	194
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO		1
ADMINISTRAÇÃO	5	13

DIDÁTICA	30	56
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	101	14
TOTAL	4.012	7.240

Fonte de dados: Anexos 2 e 4.

De forma indicativa, estima-se, assim, que é **necessária a nomeação ou contratação de 4.012** professores naqueles municípios destacados no Anexo 2. Este é um número de referência, pois não invalida a necessidade de se buscar melhor aproveitamento das horas disponíveis ou exercidas em outras atividades nestes municípios.

Além disso, na Tabela 5, também está indicado o número de professores que realizam horas de regência de classe acima das horas previstas nas bases curriculares, totalizando 7.240. Cabe lembrar que os municípios nesta situação não são os mesmos que apresentam necessidade de nomeação ou contratação de novos professores. **Sugere-se que as Delegacias verifiquem se estas horas acima da base curricular relacionam-se à melhoria da qualidade do ensino.**

Destaca-se que a criação de relatórios, vistos no Anexos 2, 3 e 4, foi um dos pontos altos do trabalho, pois a partir de agora, a Secretaria da Educação possui mais um instrumento objetivo para avaliar e analisar a necessidade de professores e as demandas advindas da comunidade escolar.

Por sua vez, a Tabela 6 nos ajuda a demonstrar que 106.878 horas-trabalho semanais dos professores concursados (equivalente a 8.164 matrículas) são alocadas em atividades para os quais existem cargos específicos do Quadro-Geral de Funcionários, Técnicos-Científicos e Especialistas de Educação, o que representa 10% das horas semanais utilizadas na regência de classe.

**TABELA 6
DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES DE PROFESSORES DISTINTAS DE REGÊNCIA DE CLASSE (JANEIRO DE 1998)**

ATIVIDADES	HORAS SEMANAIS	MATRÍCULAS
1. AGENTE DE PORTARIA	246	14
2. SERVIÇO APOIO PEDAGÓGICO	9.162	1.333
3. AUXILIAR ADM. ESCOLAR NA SECRETARIA	11.289	656
4. AUXILIAR DE BIBLIOTECA	32.686	2.180
5. BIBLIOTECÁRIO	22.399	1.293
6. COOR. NUTRIÇÃO/NUTRICIONISTA	4.672	332
7. MARCENEIRO	149	8
8. MERENDEIRA	402	27
9. MOTORISTA	26	2
10. ORIENTADOR DE OFICINA DE REFORÇO	10.477	1.533
11. RESPONSÁVEL PELA FINANÇAS	3.310	164
12. SECRETARIO DE ESCOLA	12.060	622
TOTAL	106.878	8.164

Por fim, expõe-se abaixo uma metodologia para o cálculo da relação entre as horas-trabalho ofertadas e as horas-trabalho de efetiva regência de classe dos professores concursados e

contratados da rede estadual de ensino. O Anexo 5 fornece a base de dados para elaboração do presente cálculo.

TABELA 7

ITENS	HORAS SEMANAIS	HORAS MENSAIS
1. OFERTA DE HORAS TRABALHO		
- horas em exercício	1.567.429	6.583.202
- horas exercício contratos emergenciais	71.647	300.917
- horas disponíveis	228.857	961.199
= soma (1)	1.867.933	7.845.318
2. HORAS EFETIVA REGÊNCIA		
- horas de regência	1.018.181	4.276.360
- horas regência contratos emergenciais	70.735	297.087
- horas-atividade estimada	124.672	523.622
= soma (2)	1.213.588	5.097.069
3. OUTRAS HORAS ESCOLHIDAS		
- horas Diretor/ Vice-Diretor	179.481	753.820
- horas supervisão de estágio	8.605	36.141
- horas supervisão escolar	36.138	151.780
- horas orientação educacional	20.678	86.848
- horas professor substituto	20.712	86.990
=soma (3)	265.614	1.115.579

Nota: Na oferta de horas-trabalho não se inclui as horas dos professores cedidos e afastados.

Pelo exame da Tabela acima, pode-se confrontar as horas-trabalho mensais ofertadas pelos professores, cerca de 7,8 milhões e com horas-trabalho mensais em regência de classe, na ordem de 5,0 milhões, existindo um hiato de oferta de 2,8 milhões. Em outras palavras, isso significa que 35% das horas-trabalho oferecidas ocorrem em atividades fora da sala de aula. Destas atividades fora da sala de aula, 14% são em atividades administrativas ou pedagógicas de professor (Diretor/ Vice-Diretor, supervisão de estágio, professor substituto), ou em atividades de especialistas, nas quais não há concursados. A existência deste hiato positivo indica a necessidade de racionalização do sistema de ensino, já que se pode tentar uma melhor relação de equilíbrio entre a oferta de trabalho dos professores e as horas em efetiva regência de classe através do Módulo Professor Presente - PGRH.

SÍNTESE DE ALGUMAS INFORMAÇÕES ESSENCIAIS:

- 65% das horas-trabalho ofertadas dos professores são utilizadas na regência de classe.
- 35% das horas-trabalho ofertadas dos professores são utilizadas fora da sala de aula, sendo que:
 - 14% em outras atividades de professor (Diretor/Vice-Diretor, etc.).
 - 12% disponíveis.
 - 9% outras (inclusive disfunções)
- As horas disponíveis dos professores equivalem a 11.000 matrículas de 20 horas semanais.
- As horas de regência poderiam crescer 22% com a redução da disponibilidade.

6 – CONCLUSÕES

O Grupo entende que o presente trabalho poderá ser considerado como o início de um esforço contínuo para aprimorar a gestão de recursos humanos da Secretaria da Educação. Os eventuais problemas, aqui diagnosticados, são passíveis de solução, quando houver a conscientização e o comprometimento dos envolvidos no processo de gerenciamento. No que tange à redução das horas disponíveis, sugere-se:

- a) Manter, permanentemente, a atualização das informações no Sistema de Informações Educacionais – Módulo Professor Presente, o qual é um importante instrumento de gerenciamento dos recursos humanos da Secretaria da Educação;
- b) Implementar o acompanhamento e controle da situação dos recursos humanos nas Delegacias de Educação;
- c) Dotar o Departamento de Recursos Humanos da Secretaria da Educação com todos os instrumentos e recursos para aprimorar e racionalizar a política de Recursos Humanos desenvolvida, possibilitando ao Governo levar adiante seus planos de mudar a educação do Estado, neste aspecto.
- d) Verificar as situações de necessidades pontuais de nomeação/contratação de professores em alguns municípios, conforme evidenciadas no Anexo 2, mesmo havendo disponibilidade de horas-trabalho no SIE;
- e) Efetuar uma análise criteriosa da realidade, por parte das Delegacias de Educação, quando apresentarem necessidades de recursos humanos, obedecendo os critérios utilizados neste relatório;
- f) Focalizar as disfunções dos professores fora da regência de classe;
- g) Adequar o quadro de recursos humanos das escolas da rede pública estadual de acordo com o previsto nos seus Regimentos Internos, evitando a falta ou o excesso dos mesmos;
- h) Utilizar os relatórios criados no transcorrer do trabalho como ferramentas gerenciais, pois permitem aos Delegados de Educação, juntamente com os Diretores de Escola, atuar no sentido de reduzir as horas disponíveis constantes no sistema de ensino, assim como reduzir os desvios em relação à atividade de regência de classe.

É o relatório, que encaminhamos à consideração do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado.

Porto Alegre, 05 de janeiro de 1998.

ZULMA CRUZ MEIRA,
Secretaria da Educação, coordenadora.

ROBERTO BALAU CALAZANS,
Secretaria da Fazenda.

ZIGOMAR GRUDZINSKI,
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos.

THÊMIS TEIXEIRA BORGES MOREIRA,
Cia. de Processamento de Dados do RS – PROCERGS.

MARCELO MAGNANI,
Cia. de Processamento de Dados do RS - PROCERGS.